

# Curva em avenida vai ser investigada

A avenida Nossa Senhora da Penha, em Vitória, que ficou conhecida como Reta da Penha graças ao seu traçado original, agora virou "curva da Penha", por conta de uma obra para construção do acesso à nova sede da Petrobras. A mudança será alvo de investigação do Ministério Público do Espírito Santo (MP-ES).

O Ministério Público informou que, por meio da Promotoria de Justiça Cível de Vitória, vai adotar um procedimento investigatório, nos próximos dias, para analisar as mudanças ocorridas no traçado da avenida.

A obra, orçada em R\$ 2,1 milhões, durou cinco meses e foi executada pela Prefeitura. O custo ficou por conta da Petrobras.

Além do acesso à empresa, também foram construídas três baias de ônibus.

De acordo com o órgão, a obra mudou o traçado original da pis-

ta, que permitia a vista do Convento da Penha, "em uma clara afronta à arquitetura paisagística centenária".

O Ministério Público também vai notificar o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Espírito Santo (Iphan-ES) e solicitar que o órgão providencie um levantamento dos danos causados pela alteração causada pela obra.

Já a Secretaria de Desenvolvimento da Cidade de Vitória (Sedec), bem como a Petrobras, terão de se explicar. A promotoria quer analisar o Relatório de Impacto Urbano, a autorização e o projeto de execução da obra, que deverão ser encaminhados para o órgão.

Após o processo de análise, a Promotoria de Justiça Cível de Vitória adotará todas as medidas legais cabíveis para "reaver o direito da sociedade capixaba".

JULIA TERAYAMA - 07/10/2011



**OBRA DA PETROBRAS** mudou o traçado original da Reta da Penha

## Blitz do radar móvel flagra 27 motoristas em alta velocidade

Agentes de trânsito de Vitória flagraram 27 motoristas dirigindo acima da velocidade permitida em Jardim da Penha, Vitória, na manhã de ontem. Eles usaram radares móveis cedidos pela Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Na operação Devagar e Sempre, que aconteceu entre 8h e 10 horas na rua Comissário Octávio de Queiroz, os motoristas foram orientados sobre o limite de velocidade na região.

Durante a tarde, a fiscalização foi suspensa por causa da chuva.

Segundo o secretário de Segurança Urbana de Vitória, Alcemir Pantaleão, a velocidade máxima no local é de 40 quilômetros por hora, mas houve casos de motoristas que passaram a 70 quilômetros por hora.

"Quem for flagrado pelo radar móvel acima do limite de velocidade vai ser abordado e orientado, não multado", explicou.

No entanto, ele ressaltou que quem for flagrado falando ao celular, sem usar cinto de segurança ou avançar o sinal, será multado.

## Promotor quer "semáforo que fala" nas ruas de Vitória

O Promotor de Justiça Marco Antônio Rocha Pereira, da Promotoria do Idoso e do Deficiente, enviou uma notificação recomendatória para a Prefeitura de Vitória, pedindo que sejam instalados aparelhos que ajudam os pedestres a atravessar, nos semáforos localizados nos cruzamentos mais perigosos da capital.

A iniciativa foi tomada com base em uma matéria veiculada no jornal **A Tribuna** em maio, sobre a instalação de semáforo com instruções para deficiente visuais em Colatina.

No semáforo, há instruções em braile e efeito sonoro. Após acionar o botão, uma voz feminina orienta a travessia do deficiente.

De acordo com a Secretaria de Transportes, Trânsito e Infraestrutura Urbana de Vitória, esse tipo de semáforo sonoro não pode ser instalado em qualquer lugar com segurança.

A secretaria informou ainda que o dispositivo não é regulamentado pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran).